LIDO
Em 27/02/07
Assessoria do Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

RQ 87 /2007

REQUERIMENTO Nº
(Do Sr Deputado Berinaldo Pontes)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Presidência, por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.
Em 01/07/07
Chefe de Assessoria de Plenário

Requer informações ao Sr. Secretário de saúde do Distrito Federal sobre as medidas que estão sendo adotadas com vistas à efetivação da implantação do centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), a funcionar no Hospital Universitário de Brasília - HUB.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

De acordo com o disposto no art. 40, inciso I, alíneas a e b, do regimento interno desta Casa, e art. 60, inciso XXXIII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, solicito que seja enviado ao Sr. Secretário de Saúde requerimento de informações sobre:

a) Que providências estão sendo tomadas em relação à retomada da construção do Centro de Alta Complexidade em Oncologia o qual, segundo informações divulgadas na imprensa, já deveria estar funcionando em um prédio novo no Hospital Universitário de Brasília;
b) Que providências imediatas estão sendo tomadas em relação ao aproveitamento dos equipamentos doados pelo Instituto Nacional do Câncer que se encontram encaixotados desde 2004, quando, segundo aquela entidade, o Distrito Federal tem a maior taxa de mortalidade feminina por câncer de mama do país, sendo, ainda e infelizmente, o terceiro em mortes de câncer de próstata.

Assessoria do Plenário
Recebido em 27/02/07 às 12:10
Assinatura

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 87 /2007
Fls. Nº 01

LIDO
Em ___/___/___
Assessoria de Plenário

c) O que a Secretaria de Saúde está fazendo com vistas à apuração da responsabilidade pela inércia na utilização dos referidos equipamentos de tão relevante serventia.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo reportagem publicada no Correio Braziliense do dia 26 de fevereiro deste ano, dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) mostram que o Distrito Federal tem a maior taxa do país de mortalidade feminina por câncer de mama. São 97,17 óbitos por cada 100 mil brasilienses, enquanto a média nacional é de 70,9, possuindo o DF, ainda, o terceiro maior índice do Brasil em mortes por câncer de próstata — menor apenas que os do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Ainda segundo a reportagem, os números tornam-se mais devastadores quando se descobre que o câncer é a doença que mais sacrifica crianças e adolescentes com idade entre 5 e 18 anos no DF. Mata mais do que pneumonia, diarréia e viroses.

Há três anos o Instituto Nacional do Câncer – Inca - decidiu repassar ao DF R$ 2,6 milhões em sofisticados equipamentos radioterápicos, entre eles um novo acelerador e um aparelho de braquiterapia. A idéia era construir o maior centro de radioterapia da capital, que se chamaria Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), o qual funcionaria em um prédio novo no Hospital Universitário de Brasília (HUB). O projeto do Cacon foi aprovado pelo Ministério da Saúde, pela UnB e pela secretaria de Saúde do DF. Em maio de 2005, o Inca mandou os principais aparelhos para Brasília. Contudo, até hoje os equipamentos continuam encaixotados em um canteiro de obras do HUB.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 87 /2007
Fls. Nº 02

Dada a gravidade da situação, e sabendo que a cada ano mais de 4000 (quatro mil) novos casos de câncer surgem no DF, apelo o encaminhamento do presente requerimento dentro do prazo regimental.

Sala das Sessões,

DEPUTADO **Berinaldo Pontes**
Partido Progressista

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 87 Rooz
Fls. Nº 03